



Horário de funcionamento:

De terça a domingo das 10h às 12h e das 15h às 17h

Encerrado:

Todas as segundas-feiras

01 de janeiro

Terça-feira de Carnaval

Domingo de Páscoa

25 de abril

01 de maio

Feriado Municipal (móvel)

25 de dezembro

Contatos:

Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria

Rua Alexandre Braga, 32

3430 – 007 Carregal do Sal

Tel.: 232960404

Fax: 232960409

museu@carregal-digital.pt

Exposição
Artesanato em madeira e talha

José Soares Batista



De 01 a 31 de dezembro 2018

José Soares Batista

Todo o ser humano nasce com vocação para fazer aquilo que Deus lhe destinou e atribuiu apetências para o seu desempenho.

No meu caso concreto, nasci com o dom de trabalhar a madeira, coisa que faço com o maior gosto e prazer.

Nasci na aldeia de Fiais da Telha, freguesia de Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal, distrito de Viseu em 21 de agosto de 1945.

Muito me orgulho de pertencer a este concelho. Estudei na Escola Primária de Fiais da Telha, concluí o exame de 2.º grau na Escola de Carregal do Sal em 21 de julho de 1956. No ano de 1957 dei início à minha caminhada profissional na área de trabalhar a madeira no tecido empresarial, comecei na empresa Fábrica de Móveis Artur Monteiro em Oliveirinha, depois Fábrica de Móveis J. R. Silva em Oliveirinha, e Fábrica de Móveis Alta Beira em Fiais da Telha.

No ano de 1990 foi-me proporcionada a possibilidade de mudança para a formação profissional, projeto esse que abracei com todo o amor e carinho, proposta feita pelo Centro de Formação Profissional de Artesanato (CEARTE) sediado em Coimbra, onde desempenhei as funções de Formador nas áreas de: talha, embutidos em madeira, douragem, empalhamento e polimentos tradicionais. Alguns anos mais tarde foi-me dada a oportunidade de frequentar um estágio intensivo, na Fundação Ricardo do Espírito Santo e Silva, em Lisboa, para aprofundar os meus conhecimentos, mais especificamente na área da conservação e restauro de Arte Sacra. Todas estas áreas foram por mim ministradas no referido Centro de Formação – CEARTE até à data que me aposentei no ano de 2006.

Agora em 2018, e com esta paixão de trabalhar a madeira e com o “bicho da madeira bem ativo dentro de mim”, aqui estou presente a mostrar aos meus munícipes e não só, como se pode transformar a madeira em belas peças de arte e contribuir para a nossa riqueza nacional.

